

CARTA DE ANIVERSÁRIO

Jorge Bruxo*

Aos Leitores, Colaboradores e Amigos da nossa Revista *Administração*:

Ao completar uma década de existência, a Revista *Administração* é detentora de um passado, sobre o qual importa reflectir e é o momento azado para conceber e implantar as mudanças que viabilizem a sua continuidade.

Esta publicação trimestral, com os artigos publicados integralmente em português e em chinês, a que acresce uma súmula em língua inglesa, tem sido, e a nosso ver deverá prosseguir, como espaço de reflexão e, simultaneamente, testemunho das múltiplas facetas e da enorme variedade de matérias, problemas e questões com que a Administração de Macau se preocupa nos mais variados domínios, desde a saúde, à educação, à cultura, ao desporto, à segurança, à gestão pública e ao direito, nomeadamente. Espaço aberto à liberdade crítica, ao espírito criativo, a Revista *Administração* foi e terá de ser, também, o repositório de testemunhos abalizados de um tempo em rápida mudança, rumo a um futuro que se antevê promissor, apesar dos sinais de turbulência económica, financeira, política e social que nos rodeiam e têm repercussões inevitáveis nesta terra de A-Ma.

Estes objectivos sempre foram compreendidos e apoiados pelo Governo do Território, facto que me cumpre salientar, com a referência de que sem esse apoio a Revista *Administração* teria sido uma hipotética missão impossível.

*Director da Revista *Administração* e dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP).

Como Director da Revista *Administração*, durante quase metade da sua existência, não devo deixar de sublinhar urna palavra de profunda gratidão a quantos asseguraram a sua publicação ao longo desta década. Antes de mais aos autores, sem os quais não haveria «os materiais» que permitiram a «edificação» trimestral dos quarenta volumes até agora editados. E entre os autores há pessoas extremamente qualificadas, cujo nome, só por si, contribuiu para a boa conceituação da Revista e a sua creditação, como elemento sério de consulta, de estudo e de informação. Acresce a isto que a grande maioria dos trabalhos publicados tem valor objectivo e substancial, o que tem sido reconhecido por múltiplas entidades de várias quadrantes e de diversas formações, algumas de reconhecido mérito e às quais é devido agradecimento, pelo estímulo que muitas vezes nos transmitem com a sua palavra de apreço e estima.

Como Director também devo agradecer a quantos comigo carregaram as tarefas de direcção e redacção, a quem como gestores, conselheiros de redacção, redactores, tradutores, revisores, secretariado e pessoal de distribuição e, bem assim, a todos quantos nessas mesmas tarefas nos antecederam e permitiram que recebêssemos uma herança que quise-mos manter, valorizar e criar-lhe condições de continuidade.

A minha gratidão é também extensível à Imprensa Oficial de Macau, que desde o primeiro número edita esta Revista e cuja colaboração foi e continuará a ser imprescindível para assegurar o seu futuro.

Não quero também esquecer o autor da capa, cuja imagem gráfica é um sinal de marca desta Revista.

De perto acompanhei o nascimento e os primeiros passos da Revista *Administração* e contribuí, com a colaboração de alguns textos e cooperação na edição do número especialmente dedicado ao Direito do Trabalho. Recordo, agora, que a minha primeira colaboração foi suscitada por curioso incentivo e recomendações do actual Secretário Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, que nessa altura não desempenhava nenhum cargo governativo, mas que, como cidadão de Macau, se continuava a preocupar com as questões pertinentes à Administração de Macau e ao seu desenvolvimento.

Lançar uma Revista é um desafio, mas dar-lhe vida e assegurar-lhe a continuidade no futuro que se antevê é um atrevimento e um arrojo que só foi, é, e será possível porque esta Revista é de toda a Administração de Macau e representa um esforço de muitas pessoas de Macau e do exterior, sendo fruto das várias vontades que se têm conjugado e que confluíram para a sua produção e publicação.

Este tempo de Aniversário, o décimo, é, não apenas a evocação do passado e a celebração do presente, mas sobretudo e principalmente a saudação do futuro que lesto se avizinha de forma promissora.

